

# APLICAÇÃO DA MÍDIA IMPRESSA NO CONTEXO ESCOLAR<sup>1</sup>

Caroline Ferreira<sup>2</sup>

Patrícia MariottoMozzaquatro<sup>3</sup>

## RESUMO

O presente artigo tem por objetivo demonstrar como é possível estreitar laços entre mães e respectivos filhos, apropriando-se da mídia impressa com a confecção de um Jornal. Intitulado “Dia das Mães – uma homenagem por meio de diferentes mídias”, o mesmo possui colunas que envolvem o perfil das mães, curiosidades e também dicas de culinária. Desenvolvido ao longo do curso de especialização, estudou-se a potencialidade de diferentes mídias, mas que neste caso específico, optou-se por explorar a mídia impressa. O aporte teórico foi construído por meio do material disponível ao longo do curso, bem como de textos específicos envolvendo o conteúdo mídias e mídias impressas disponíveis na rede mundial de informações.

**Palavras-chave:** mídia impressa; jornal; educação infantil.

## ABSTRACT

This article aims to demonstrate how you can strengthen bonds between mothers and their children, appropriating the print media with the making of a Journal, the same features that involve columns of mothers, curiosities and also cooking tips. Developed over the course of specialization, we studied the potential of different media, but in this particular case, we chose to explore the print media. The theoretical framework was constructed through the material available throughout the course, as well as specific texts involving the media and printed media content available on the world wide information.

**Keywords:** print; newspaper; children education.

---

<sup>1</sup>Artigo apresentado para obtenção de título de especialista no Curso em Mídias na Educação pela Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul.

<sup>2</sup> Estudante do curso de Especialização em Mídias na Educação. Licenciada em Letras – Português/Inglês e respectivas literaturas e em Pedagogia.

<sup>3</sup> Orientadora – Especialista em Tecnologias da Informação e da Comunicação Aplicadas à Educação e Mestre em Computação - UFSM

## 1. INTRODUÇÃO

O artigo tem por objetivo a criação de um Jornal intitulado “Dia das Mães – uma homenagem através de diferentes mídias” que visa estreitar os laços afetivos entre as mães e seus respectivos filhos, educandos das turmas de Jardim A e B da Escola de Educação Infantil Estrelinha Dourada. A atividade foi desenvolvida ao longo das aulas de Inglês, ministradas durante o mês de maio do presente ano (2013), em encontros semanais de uma hora/aula em cada uma das turmas.

Além do jornal, a proposta conta com a confecção de um cartaz, onde cada aluno desenhou a sua mãe e um DVD, contendo imagens de todo o processo de criação (cartaz, apresentações, homenagens), o qual será entregue em forma de presente.

O foco principal se concentra na mídia impressa, por meio da confecção e impressão do jornalzinho. Segundo Lustosa e Maciel (2010, p.01),

Entendemos por mídia todo recurso que possui som, imagem, movimento, cores e texto. As mídias podem ser classificadas em mídias informativas, TV, vídeo, livro, filme, revista, rádio, jornais e, mídias interativas como a internet e vídeo games.

Acredita-se também que é por meio do jornal (mídia impressa) que muitas informações são divulgadas e discutidas. Pode-se enriquecer o conhecimento por meio da leitura de notícias e reportagens; compartilhar informações e experiências por meio de relatos e histórias de vida, curiosidades, culinária, dentre vários outros assuntos julgados pertinentes. É nesse intuito de compartilhar ideias e informações que se homenageou o Mês das Mães.

Homenagear as mães durante o mês de maio é uma atividade realizada em várias instituições de ensino. Escola, professores, funcionários, educandos e comunidade escolar se mobilizam procurando a melhor maneira de comemorar o Dia das Mães.

Normalmente as mães são convidadas a comparecerem a escola (ou outro lugar pré determinado), para assistirem as homenagens preparadas durante dias pelos seus filhos. Esse momento se torna especial, pois é uma troca de amor entre mães e filhos.

Mas e quanto a troca de saberes, experiências, curiosidades entre as próprias mães? Há um momento em que elas podem se conhecer? Conhecer seus filhos e saber quem são os coleguinhas dos quais se filho fala tanto em casa? Será que o relacionamento entre colegas e mães se restringe somente à escola e a sala de aula?

Diante dos pressupostos apresentados anteriormente é que esse projeto de pesquisa se concentra: em aproximar as mães e seus filhos das outras mães e dos outros filhos que convivem no mesmo ambiente escolar utilizando para este fim a mídia impressa.

Percebeu-se ao longo da pesquisa/investigação na escola que as mães pouco se conhecem. Elas participam das atividades proporcionadas pela escola, mas não interagem entre si, assim como não conhecem os colegas de seus filhos.

Além de homenagear as mães, o presente projeto objetiva estreitar os laços de relacionamento entre as mães dos educandos das duas turmas de Jardim. Para que isso seja possível, o “entrosamento” aconteceu por meio do jornalzinho que apresentou para as mães um pouco de cada uma das outras mães, procurando mostrar curiosidades, afinidades, com o propósito de despertar a curiosidade uma das outras e uni-las além do espaço da escola de seus filhos.

O trabalho foi proposto com o intuito de desenvolver nos alunos a criatividade, curiosidade, aprendizagem envolvendo também a Língua Inglesa, envolver as mães e os alunos nas atividades escolares.

## **2. HISTÓRIA DA MÍDIA IMPRESSA**

Quando escreve-se algo, seja um recado em pedaço de papel ou um *e-mail* digitado, dificilmente se pensa em como a escrita surgiu. Está tudo tão acessível e fácil para a comunicação que não imagina-se quanto tempo levou para que a escrita estivesse nessa fase: a de escrever ou simplesmente, digitar.

Segundo o texto *A História da Escrita* (Mídias na Educação, 2013) a escrita surgiu na idade das cavernas, quando o homem ainda era um ser primitivo que sentiu necessidade de registrar alguns fatos por meio de desenhos (nas paredes das cavernas). Essa simbologia evoluiu, passando também para registros de trocas e contas, tornando-se assim, de grande valia e necessidade para um povo em constante evolução.

Sendo a representação, naquela época, pictográfica, a escrita era representada por desenhos, tornando-se assim, símbolos representativos de determinadas ações. Segundo Melo (2003, p.02) era “[...] a pictografia, que representava, pela associação de palavras, um objeto ou um ser.”. A pictografia evoluiu para a escrita ideográfica, onde os desenhos não representavam mais somente objetos, mas sim ideias. A escrita alfabética é desenvolvida pelos gregos após sofrer várias evoluções.

Conforme exposto no texto A História da Escrita, disponível no ambiente virtual de aprendizagem do curso de especialização em Mídias na Educação.

A escrita é um método de registrar a memória cultural, política, artística, religiosa e social de um povo. Instrumentaliza a reflexão, a expressão e a transmissão de informações, entre outras necessidades sociais. Nesse sentido, a invenção do livro, sobretudo da imprensa, são marcos na História da humanidade, passando a informação do domínio de poucos para o do público em geral. (MÍDIAS NA EDUCAÇÃO, 2013)

A necessidade de transmitir as informações fez com que o homem inventasse o livro, a cerca de cinco mil anos atrás. A escrita era realizada em uma espécie de “lajota” de barro, podendo ser de diferentes formas: redondas, quadradas, retangulares. As mesmas eram numeradas para organizar a sequência.

O papel maleável foi produzido somente no século XV, permitindo assim, uma forma mais prática para a impressão de livros. Segundo Melo “A viabilização do papel foi o que permitiu uma outra descoberta, o tipógrafo. A produção da cultura foi acelerada pelo uso do papel e pela impressão em larga escala.” (Mídias na Educação, 2013, p.02). A máquina impressora, criada por Gutenberg, proporcionou a reprodução de informações de forma rápida, propiciando a população acesso à informações, antes controladas pelo Estado ou pela Igreja.

Antes da criação de Gutenberg, filósofos, intelectuais e poetas transmitiam suas ideias e artes através da fala. Com a criação do livro impresso, seus pensamentos (agora escritos) poderiam circular de uma forma mais rápida, atingindo assim, um público maior.

Segundo Melo

“Surgiram as primeiras impressões sobre a humanidade: as gazetas, com informações úteis sobre atualidade; os pasquins, folhetos com notícias sobre desgraças alheias; e os libelos, folhas de caráter opinativo. A combinação desses três tipos de impressos resultou, no século XVII, no jornalismo.” (Melo, 2003, p.03)

Inicialmente, o conteúdo desses jornais era relacionado a assuntos literários e culturais. Com o passar do tempo, a temática foi tomando proporções maiores, incluindo também questões de interesse político e social. Somente nas duas primeiras décadas do século XVII é que se dá a origem dos jornais modernos, proporcionando aos leitores notícias com maior confiabilidade.

## **2.1 Mídia impressa aplicada ao contexto educacional**

Diante do avanço das mídias, os assuntos que mais estão em pauta nos diálogos, tanto dos adultos, como das crianças e adolescentes são os recursos e aplicativos disponíveis na internet. Redes sociais, conversas e jogos *online* são os primeiros a serem lembrados quando o assunto é internet. Sem falar é claro, na acessibilidade garantida através dos diferentes celulares e *smartphones*.

Com todo o avanço e informação de forma rápida e eficiente, observa-se também a presença de uma outra mídia, não tão moderna quanto a internet, mas muito utilizada pela sociedade atual: a mídia impressa.

Jornais, revistas, livros, panfletos, dentre outras formas impressas de comunicação não deixaram de ser utilizadas, muito menos de serem reproduzidas, apesar dos avanços da era digital.

No contexto atual das escolas, a mídia impressa ainda é muito utilizada. Alunos desde a educação infantil até as séries finais do ensino médio utilizam desse meio de comunicação para recortes, pesquisa, informação, alfabetização e como forma de lazer, através da leitura de diferentes histórias. Mesmo com a presença constante da internet, o material impresso é ainda uma forma rica de se trabalhar em sala de aula.

## **2.2 Mídia impressa como ferramenta de aprendizagem**

Estando ainda muito presente no cotidiano escolar, a mídia impressa é uma ferramenta pedagógica que contribui significativamente na aprendizagem dos alunos. Um exemplo a ser destacado é a utilização das histórias em quadrinhos na alfabetização infantil. Mesmo sem saber ler, os educandos se apropriam das imagens e das expressões dos personagens para criarem suas próprias histórias. Ação não muito diferente também ocorre com os livros de histórias infantis, como os contos de fadas, por exemplo. As

crianças utilizam da criatividade e criam um faz de conta a partir das imagens impressas nos livros.

Jornais e revistas também contribuem muito na fase da alfabetização e ao longo das séries iniciais do ensino fundamental. Palavras escritas em caixa alta facilitam a visualização por parte dos alunos contribuindo assim, para o reconhecimento das mesmas. Inúmeras são as contribuições da mídia impressa como ferramenta de aprendizagem. Podem-se citar inúmeros outros exemplos de atividades envolvendo a mesma. Todos serão de grande relevância para o crescimento educacional dos sujeitos envolvidos no processo.

O incentivo a leitura contribui para evolução da escrita, da interpretação, da criatividade do uso social da linguagem, neste sentido sensibilizar profissionais ligados a educação a participar ativamente na construção e estimulação das múltiplas, das linguagens: corporal, visual, auditiva, oral, musical, individual e social (AGUIAR, 2001).

O desejo da criança em levar livros para casa, na busca de partilhar a leitura com seus parentes e retornar a escola para repassar suas experiências para os colegas e os professores, é uma oportunidade para o educador utilizar e propor situações de leituras e atividades interdisciplinar e aliar a outros conteúdos (CINTRA, 2013).

### **3. METODOLOGIA**

A Escola de Educação Infantil aproxima-se de uma perspectiva construtivista, sócio interacionista de Educação reconhecendo a importância da atividade mental nos processos de construção do conhecimento, valorizando e estimulando a criança a ser sujeito desta ação na interação com os outros e como meio.

Constatou-se na comunidade escolar da entidade, diferentes formas de organização das famílias, independente da classe social a qual pertencem e se organizam das mais diversas maneiras. Além da família nuclear que é constituída pelo pai, mãe e filhos proliferam as famílias mono parentais, nas quais apenas a mãe ou o pai esta presente.

A Escola esta situada em um bairro onde possuem prédios públicos, privados, restaurantes, sorveterias, área de lazer, recreação e esporte, casas e apartamentos de moradia. Ela possui diversos ambientes, tais como: sala de espera ou recreação;

secretaria; sanitário para educadores, outros profissionais e clientes; sala de televisão/vídeo e biblioteca; sala de jogos; sala de brinquedos ou sala múltipla; sala de informática; sala dos (as) educadores (as); sala de aula para diferentes grupos etários de educandos; cozinha; refeitório; lavanderia; sanitários para educandos (as); corredores; solários; sala de materiais diversos; pátio com gramado amplo; parquinho com diversos brinquedos e outros.

No processo de construção do conhecimento, as crianças utilizam-se das mais diferentes linguagens e exercem a capacidade que possuem de terem várias ideias e hipóteses originais sobre aquilo que buscam desvendar. A criança é expressão da vida, renovada de geração em geração.

Segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998, p.21)

“As crianças constroem o conhecimento a partir das interações que estabelecem com as outras pessoas e com o meio em que vivem. O conhecimento não se constitui em cópia da realidade, mas sim, fruto de intenso trabalho de criação, significação e ressignificação.”

A escola considera que a aprendizagem é um processo contínuo, resultado de assimilação de conhecimentos da aquisição de técnicas e do desenvolvimento de habilidades.

O trabalho proposto integrou uma pesquisa qualitativa, pois segundo Silveira e Córdova (2009, p.31) “A pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, [...]”.

Primeiramente buscou-se por meio de um questionário conhecer melhor as mães e transmitir essas informações às outras mães dos educandos, visando integrá-las um pouco mais. Para o desenvolvimento do presente jornal, foi necessário construir uma entrevista, a qual deveria ser respondida pela mãe de cada aluno das turmas de Jardim A e B. A mesma continha itens como: filme, música, lugar e prato preferido, além do nome da mãe, respectivo filho (os), *hobby* e profissão. Para que o perfil de cada mãe ficasse completo na coluna do jornal, foi incluída também uma foto (da mãe e o respectivo educando). Além da entrevista, cada mamãe deveria enviar em anexo sua receita culinária favorita. Finalizando o processo, foram coletadas informações da população integrante sobre a implantação do jornalzinho na escola.

Enquanto o projeto estava sendo desenvolvido, foram registradas fotografias dos alunos na escola, em momentos onde os mesmos estavam se dedicando em homenagear suas mães.

#### 4 APLICAÇÃO DESENVOLVIDA “JORNAL DA ALEGRIA”

A Pesquisa desenvolvida tem por objetivo trabalhar com a mídia impressa, por meio da confecção e impressão de um jornalzinho. A Figura 1 apresenta parte do jornal confeccionado.

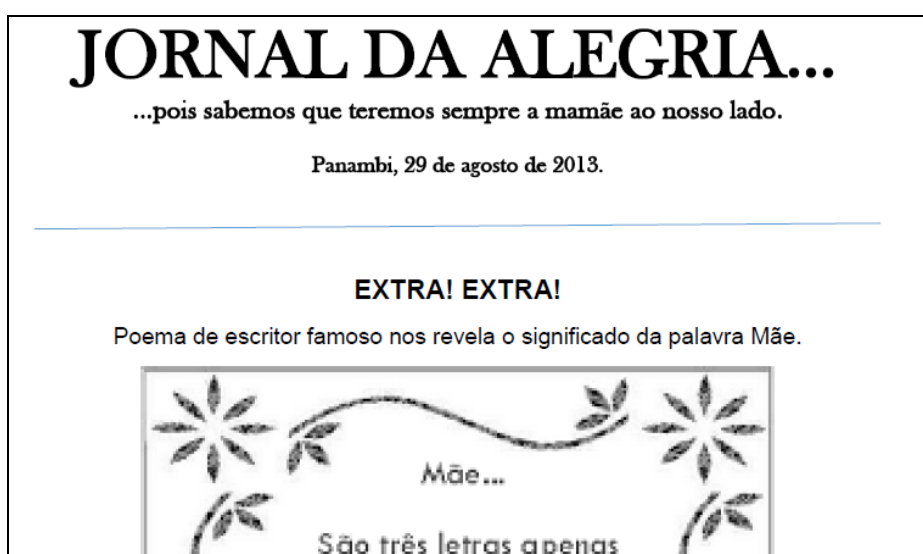


Figura 1 – tela inicial do jornalzinho

Conforme ilustra a Figura 1, foi criado um nome que sugerisse ao leitor um pouco de divertimento, ou seja, de alegria, além de deixar bem claro a dedicação do mesmo às mães. Como chamada principal, foi utilizado um poema do famoso escritor Mário Quintana, onde expressa e poucas frases o significado da palavra mãe.

A Figura 2 mostra o perfil das mães que participaram respondendo a entrevista. Percebeu-se nessa etapa a atenção e dedicação que elas, mães, designam aos seus filhos. Algumas delas retornaram a entrevista, foto e receita para a professora até o prazo sugerido. Outras enviaram após, por meio do correio eletrônico, outras poucas, somente responderam, não enviando a receita culinária nem a foto. A minoria delas, não respondeu ao questionário.



**JORNAL DA ALEGRIA...**  
...pois sabemos que teremos sempre a mamãe ao nosso lado.

Panambi, 29 de agosto de 2013.

**Cada mamãe tem um jeitinho diferente. Vamos conhecer um pouco mais sobre elas!**



 <p><b>PERFIL DA MAMÃE</b></p> <p><b>NOME (name):</b> Roscielen Moreira de Morais.  <b>NOME DO FILHO (a) (name of de kids):</b> Júlia Moreira de Morais Gubert Pereira.  <b>PROFISSÃO (occupation):</b> Funcionária Pública Federal.  <b>HOBBY:</b> Viajar e passear com a família.  <b>MÚSICA PREFERIDA (favorite song):</b> Girl on Fire.  <b>FILME PREFERIDO (favorite movie):</b> Todos da saga Crensculo.</p>	<p><b>PRATO PREFERIDO (favorite food):</b> galinhada.  <b>LUGAR PREFERIDO (favorite place):</b> minha casa.</p> <p><b>PERFIL DA MAMÃE</b></p>  <p><b>NOME (name):</b> Fabrícia M. M. Hirschfeld.  <b>NOME DO FILHO (a) (name of de kids):</b> Luíza Beatriz Malheiros Hirschfeld.  <b>PROFISSÃO (occupation):</b> Educadora.  <b>HOBBY:</b> Ouvir música.  <b>MÚSICA PREFERIDA (favorite song):</b> Família.  <b>FILME PREFERIDO (favorite movie):</b> Um exemplo de vida.  <b>PRATO PREFERIDO (favorite food):</b> lasanha.</p>
---	--

Figura 2 – Perfil das Mamães

Na Figura 3 é apresentada a coluna dedicada à culinária. Essa parte do jornal é composta pelas receitas preferidas das mães e suas dicas particulares. Acredita-se que por meio dessa troca de conhecimento, as mães possam estreitar seus relacionamentos, conversando sobre que receita fazer, procurando outros conselhos culinários e até mesmo, trocando novas receitas.

**JORNAL DA ALEGRIA...**  
...pois sabemos que teremos sempre a mamãe ao nosso lado.

Panambi, 29 de agosto de 2013.

<p><b>Receita (mamãe Sílvia)</b></p> <p><b>Ingredientes:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 01 lata grande de sardinha com molho (coqueiro)</li> <li>• 01 lata de milho verde</li> <li>• 01 lata de ervilha</li> <li>• 01 cebola</li> <li>• 01 tomate</li> <li>• Vinagre e sal a gosto</li> </ul> <p><b>MODO DE FAZER:</b></p>	<p>Colocar um fio de óleo na panela, picar um dente de alho pequeno e despejar na panela e deixar dourar em fogo médio. Despejar o arroz na panela e o sal, misturar e acrescentar a água quente. Deixar cozinhar o arroz em fogo com a tampa da panela entre aberta, após a água baixar fechar a tampa da panela por cerca de +/- 10 minutos. <b>Observação:</b> Para saber se o arroz esta pronto, colocar a ponta da colher no meio do arroz, se ao tirar a colher nenhum arroz estiver grudado na colher é sinal que esta pronto. baixo. Abrir a lata de sardinha e despejar a sardinha com o molho em uma tigela</p>
--	---

Figura 3 – Jornalzinho “culinária”

A Figura 4 mostra a contra capa do Jornalzinho, onde fez-se uma pequena dedicatória expondo a homenagem dedicada à todas as mães.

QUE ESSA SEJA UMA LEMBRANÇA GUARDADA COM MUITO  
AMOR, POIS NÓS, SEUS QUERIDOS FILHINHOS, FIZEMOS COM  
MUITO CARINHO!!!

ESSA É UMA SINGELA HOMENAGEM A TODAS AS MÃES. GRANDE BEIJO DAS TURMAS DE MATERNAL E  
DA TEACHER CAROLINE. Agosto 2013.



Figura 4 – Tela final do jornal

O capítulo 5 ilustra os resultados após o desenvolvimento do jornalzinho.

## 5. RESULTADOS

A entrega do jornalzinho ocorreu no encontro de pais da escola. Todas as famílias, principalmente as mães, receberam a homenagem com muito carinho. Agradeceram o empenho da escola e da professora perante a execução do projeto.

Percebeu-se uma incrível agitação enquanto as mães liam o jornalzinho. A alegria era enorme quando cada participante encontrou seu perfil, bem como a foto ao lado da pessoa que tanto ama, seu filho. Todos queriam olhar, principalmente as crianças. Algumas delas questionaram porque não havia uma foto sua com sua mãe. Foi um momento em que elas (mães) tiveram que explicar aos seus filhos a ausência da mesma. Infelizmente, alguns não encontraram nenhuma informação, pois não haviam entregado a entrevista nem a respectiva foto.

Apesar de todos os momentos felizes, por aqueles que participaram e perceberam o quanto é importante atuar na vida escolar/educacional de seus filhos, ocorreram também momentos tristes. Esses pelos filhos que não encontraram sua foto e de sua mãe, ou que obtiveram resposta negativa quanto ao que a mãe respondeu em seu perfil ou qual a receita que ela enviou para que fosse publicada. Situação essa que pode

ter influenciado positivamente na participação dos pais perante a escola de seus filhos, evitando assim, situações futuras de possível tristeza e desencanto.

Trabalhar com a mídia impressa, nesse caso, o jornal, trouxe resultados positivos. Dentre eles destacam-se a fácil diagramação e edição do mesmo. A impressão também é de fácil acesso, permitindo uma tiragem de longa escala em poucos minutos.

É também um meio de comunicação de fácil manuseio e distribuição, permitindo ao leitor a leitura em diferentes momentos e lugares. Quanto à entrega (distribuição) é de fácil acesso, podendo ser entregue pessoalmente (como foi no caso desse projeto).

Através das imagens, o jornal também permite que as crianças, mesmo não sendo ainda alfabetizadas, o leiam a partir das figuras impressas no mesmo. Se estão em fase de alfabetização, a escrita em caixa alta, das principais manchetes, beneficiam aos educandos a identificação das letras do alfabeto.

Assim como as mães, os alunos sentiram-se importantes por terem participado diretamente na edição do jornalzinho, pois eles foram a razão do “ser” mãe existir, podendo assim, prestar essa homenagem.

Poder trabalhar com diferentes mídias como rádio, vídeos, internet, material impresso ao longo das práticas pedagógicas enriquece a troca de conhecimento, principalmente com relação às novas tecnologias. Os alunos estão bem informados, e em muitos casos, auxiliam os professores no manuseio de equipamentos modernos. Essas ações provam que nós, educadores, não podemos deixar de manter nosso currículo atualizado constantemente. Uma aula que se aproxima da realidade dos alunos e consegue trazer o seu “mundo” para dentro da escola, pode atingir com maior facilidade a construção do conhecimento por parte de todos os sujeitos.

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao longo do desenvolvimento do projeto, percebeu-se a importância de trabalhar-se com a mídia impressa, dentre outros diferentes recursos nas práticas pedagógicas. Os alunos ficam mais atentos e interessam-se mais pelas aulas, despertando a criatividade contribuindo assim, para a construção do conhecimento.

Além da participação dos educandos, houve também o envolvimento das respectivas mães. Fato de suma importância para atingir o objetivo da confecção do jornal: proporcionar a troca de informações e assim, aproximá-las, fazendo com que as

mesmas se conheçam melhor beneficiando também, a construção da educação de seus filhos. Esse objetivo foi visivelmente atingido, pois as mães gostaram de ver a foto com seu filho estampada no jornal. Também gostaram de conhecer um pouco mais sobre as outras mães da escola. O ápice foi a coluna de culinária: estavam todas orgulhosas de suas receitas preferidas e principalmente, em dar dicas para as outras mães sobre as mesmas. Os educandos também sentiram-se orgulhosos pois o retrato ao lado da pessoa mais importante de suas vidas estava ali, para todos verem.

Foi muito gratificante construir esse projeto ao longo do curso de especialização em mídias. A experiência e o desenvolvimento do mesmo, além de aproximar mais as mães e os alunos, também aproximou ainda mais, a professora dos mesmos.

Cabe ao educador (a) a tarefa de individualizar as situações de aprendizagem oferecidas aos educandos (as), considerando suas capacidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas, assim como os conhecimentos que possuem dos mais diferentes assuntos e origens socioculturais diversas. Isso significa que o (a) educador (a) deve planejar e oferecer uma gama variada de experiências que responda, simultaneamente, as demandas do grupo e as atividades do (a) educando (a).

Diante dessa experiência, foi possível constatar o quanto é importante realizar um trabalho diversificado em sala de aula, envolvendo não somente os alunos, mas sua família, a escola e os interesses reais dos sujeitos. Todas as ações que estiveram presentes, como o uso da mídia impressa, as entrevistas, a troca de conhecimento (culinária) compuseram um trabalho final que não ficou restrito somente à sala de aula. Esse tipo de ação pedagógica é essencial para o trabalho como educadores. Um pequeno passo, como foi esse projeto, despertou anseios futuros, envolvendo atividades capazes de contribuir para a construção do conhecimento dos alunos.

Sendo assim, pretende-se utilizar as diversas mídias em atividades docentes, procurando sempre contextualizar a ação pedagógica com a realidade dos alunos, bem como apresentar novas possibilidades de aprendizagem por meio dos recursos tecnológico disponíveis. Acredita-se também que os novos projetos possam envolver as mídias mais conhecidas como rádio, vídeos, mídia impressa, dentre outros. Os alunos podem apresentar para a turma o que aprenderam por meio de um vídeo informativo, por exemplo. Ou pode-se criar um material impresso de circulação na escola, visando informar aos demais sujeitos da escola, formas para prevenir a dengue, dentre outras sugestões, cada uma delas, de acordo com o assunto em pauta em uma disciplina específica ou em um trabalho interdisciplinar. Esses são apenas alguns exemplos da

variedade de formar de abordar o conteúdo escolar utilizando a criatividade por meio das diferentes mídias.

## REFERÊNCIAS

AGUIAR, Vera Teixeira (coord.) – Era Uma vez... Na escola: formando educadores para formar leitores - Belo Horizonte – Formato, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**/Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998.

CINTRA, H. J. M. Dimensões da interatividade na cultura digital. Dissertação (Mestrado) - PUC, São Paulo, 2003.

LUSTOSA, Elem; MACIEL, Margareth de Fátima. **História da Mídia Impressa na Educação.** Disponível em <<http://www.unicentro.br/historiadamidia/anais/Midia%20Impressa/Margareth%20F%20C3%A1tima%20Maciel.pdf>> Acesso em: set de 2013.

MELO, Patrícia Bandeira de. **Um passeio pela História da Imprensa: O espaço público dos grunhidos ao ciberespaço**, 2003.

MÍDAS NA EDUCAÇÃO, 2013. Disponível em: <<http://www.slideshare.net/elaniasf/midias-na-educao-material-impresso>>. Acesso em set de 2013.

SILVEIRA, Denise Tolfo; CÓRDOVA, Fernanda Peixoto. A pesquisa científica. UFRGS, 2009.